

02/04/2019 16:58 - Mudanças à vista na metodologia de aplicação e correção do Enem 2019

O Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) terá uma série de modificações nos próximos anos, que foram anunciadas pelo Ministério da Educação (MEC) recentemente. Contudo, embora as alterações estejam agendadas para 2021, os estudantes já podem esperar 3 mudanças no Enem 2019 com relação às abordagens das questões, sobretudo, devido a mudanças no quadro geral do novo Governo.

A tendência é que as perguntas exijam dos estudantes uma maior capacidade crítica para encontrar a resposta correta. Em outras palavras, não basta apenas memorizar o conteúdo, também será necessário utilizar o conhecimento adquirido em diferentes contextos.

- A primeira etapa será mais generalista abordando todas as áreas do conhecimento que fazem parte do programa das

provas, que tem como parâmetro a Base Nacional Curricular.

- A segunda etapa terá um foco mais específico, com questões mais relacionadas com a carreira pretendida pelo candidato. Por exemplo, um estudante que busca uma vaga em Medicina terá, na segunda fase, uma maior exigência em Ciências da Natureza e suas tecnologias. Já no caso de um aluno que pretende fazer o curso de Direito, o foco será mais direcionado para Ciências Humanas e suas tecnologias.

Além disso, outra mudança envolve o número de questões. Hoje, os candidatos são submetidos a 180 questões. O Inep pretende adotar 90, ou seja, a metade. Isso significa que haverá uma maior exigência de conhecimento do conteúdo, porque haverá um nível mais elevado de complexidade das perguntas.

Dessa maneira, o Enem está se inspirando em avaliações internacionais e na nova reforma do Ensino Médio, sancionada pelo presidente Michel Temer no ano passado e que vai de acordo com as mudanças realizadas nos países mais desenvolvidos.

O QUE ESPERAR DO ENEM 2019?

Importante já ter um foco para as mudanças no Enem 2019. Isso porque o tipo de questões que vão prevalecer no exame futuramente já está sendo aplicadas. Essa tendência é uma das modificações esperadas para este ano.

Sem dúvida, haverá mais perguntas que terão como objetivo avaliar o domínio do conteúdo e a capacidade de o candidato conectar todas as disciplinas apresentadas durante o ensino médio, o que não é fácil.

O aspecto que diferencia o Enem dos vestibulares é a metodologia. As questões não são feitas pelo mesmo grupo de pessoas. As perguntas são elaboradas a partir de um banco de itens com milhares de questões. Cada questionamento deve fazer com que o candidato domine uma das habilidades que integra a matriz de referência do exame. Ela funciona como uma espécie de banco de dados sobre o que pode ser cobrado no teste, considerando também o nível de dificuldade.

De acordo com o Inep, a montagem de uma pergunta do Enem envolve um processo com fases diferentes, como:

- Contratar e capacitar professores para criar as questões;
- Revisar as questões duas vezes, pelo menos, com o apoio de especialistas;
- Executar um pré-teste das perguntas, utilizando uma amostra de alunos com base no perfil dos que pretendem fazer o Enem; e
- Efetivar a análise pedagógica para verificar se a questão pode fazer parte do Banco Nacional de Itens (BNI).

A partir do momento em que foi inserida no BNI, a questão pode ser utilizada em qualquer edição do Enem. Na elaboração do teste, uma equipe do Inep deve selecionar 45 itens de cada prova objetiva, buscando o equilíbrio entre a pedagogia (avaliação de conhecimento de forma ampla) e a estatística (fazer com que a seleção tenha quantidades parecidas de questões fáceis, médias e difíceis).

Anualmente, são elaboradas três versões das quatro provas objetivas, sendo que duas são adotadas na edição regular e no Enem PPL, destinado às pessoas privadas de liberdade. Uma versão fica na reserva e pode ser utilizada caso seja necessário.

Compreendendo melhor as mudanças do Enem 2019 e como as provas são elaboradas, você tem mais chances de fazer uma boa preparação e de ganhar mais confiança para alcançar uma performance acima da média.

Se você pretende se destacar no próximo Enem, leia, agora mesmo, este post sobre os erros que devem ser evitados na hora da redação. Nunca se esqueça de que o conhecimento é peça-chave para o sucesso.

Fonte: Victoria Angelo Bacon

Notícias RO